

O papel dos SAF's na fixação dos agricultores familiares e uso sustentável da APA Rota do Sol, RS.

FLECK, E. E.¹, SILVA, C. V.², COELHO-DE-SOUZA, G.³

UFRGS, ¹Tecnólogo em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER/UFRGS; Ag. Adm. SEMA/RS.

²Doutoranda PGDR/UFRGS Pesquisadora DESMA/UFRGS.

³Professora do PGDR; Pesquisadora DESMA/UFRGS

Introdução: Os recursos dos ecossistemas locais da região nordeste do RS, a quantidade de flora e fauna e sua importância ecológica para a conservação da Mata Atlântica, favoreceram a criação de Unidades de Conservação (UC's), entre elas a Área de Proteção Ambiental (APA) Rota do Sol. Considerando-se o contexto local e o estabelecimento dos sistemas agroflorestais (SAF's), aliando-se as possibilidades sobre o manejo dos recursos naturais locais. Qual o papel dos SAF's na fixação do agricultor familiar que vive em áreas prioritárias para a conservação?

Objetivos: Neste contexto, propôs-se compreender as potencialidades e limitações dos SAF's como atividades sustentáveis na APA Rota do Sol e entorno (Figura 1), buscando entender o seu papel na fixação do agricultor familiar em sua propriedade, gerando renda e contribuindo para a manutenção da biodiversidade local e regional.

Metodologia: O estudo foi realizado na APA Rota do Sol, foi utilizada a abordagem qualitativa para estudar os SAF's praticados pelos 07 agricultores identificados, sendo 02 neo-rurais na FOM e 05 agricultores familiares na FOD. As formas de manejo de suas propriedades, as organizações como a EMATER-ASCAR e a ONG ANAMA que estes agricultores acessam para obterem auxílio através de atividades de extensão rural. Além disso, buscou-se compreender a visão dos técnicos do meio ambiente, de desenvolvimento rural e de cooperativas sobre os SAF's.

Mapa da Vegetação do RS com a Localização da APA

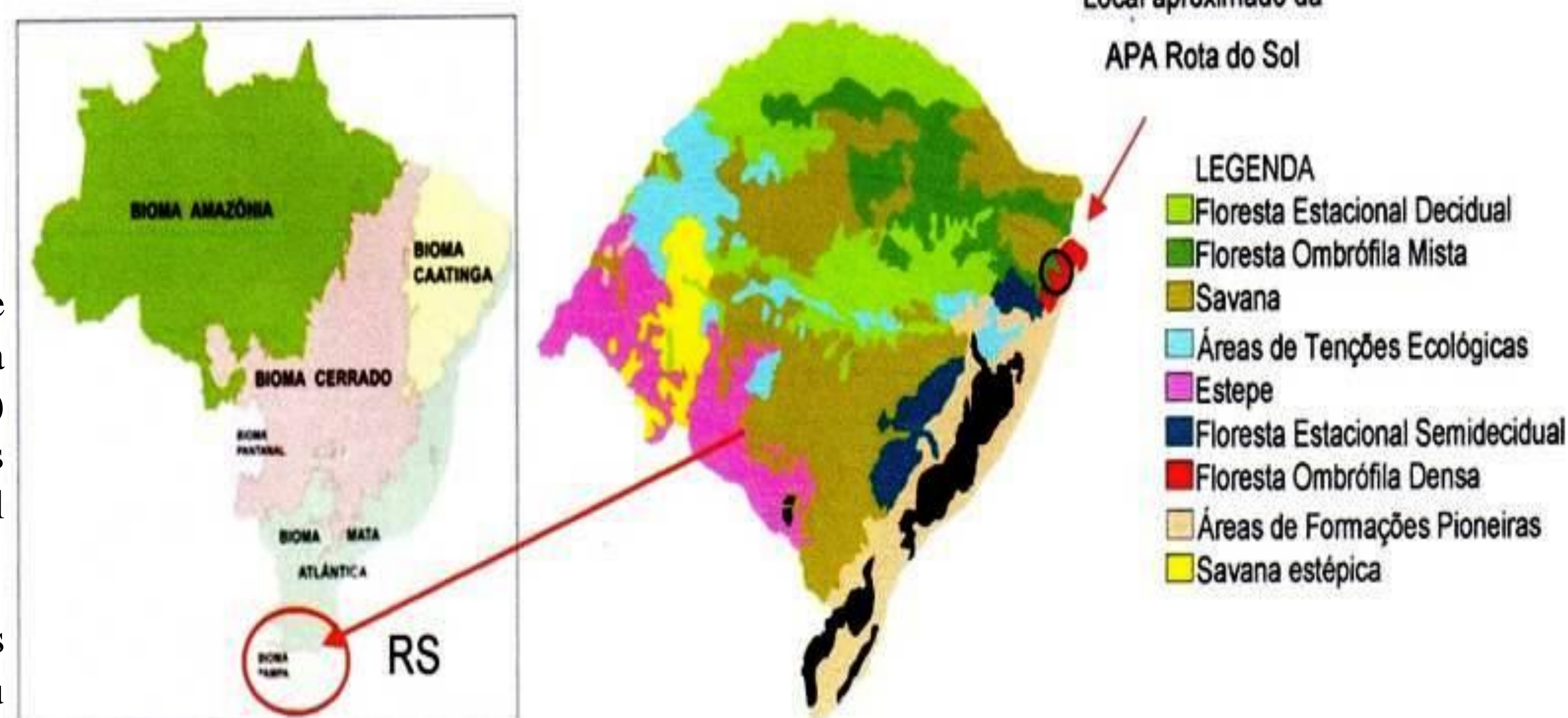
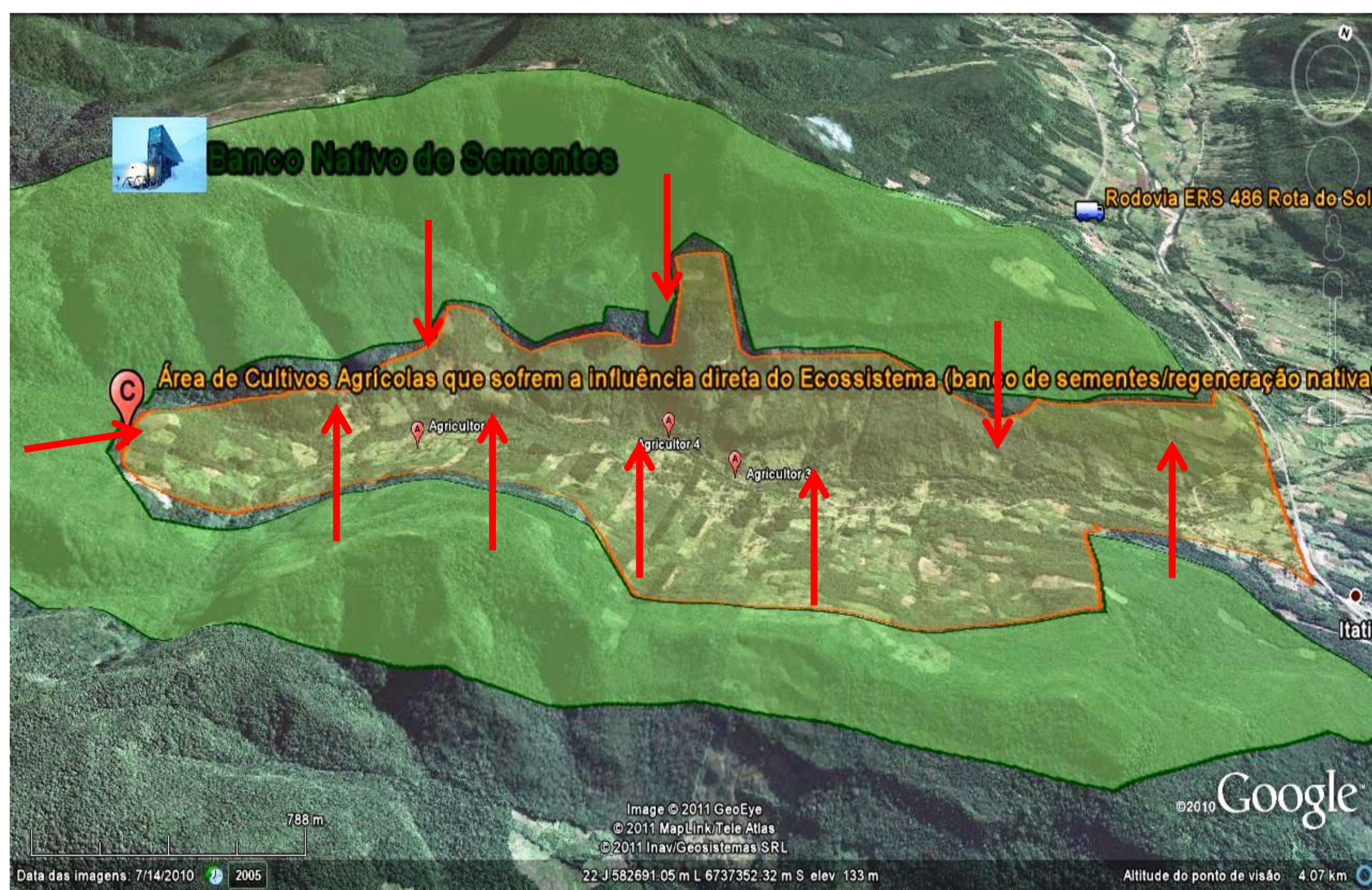


Figura 01: Mapa de localização regional APA Rota do Sol, do RS com os Biomas Brasileiros e do RS. Fonte: Elaborado por Everson Fleck, 2011.



A influência do Banco de Sementes nas partes mais baixas dos fundos de vales. Figura 02: Banco de Sementes, Fonte: Google Earth Processado por Everson Fleck, julho de 2011.

Resultados e discussões:

A partir da visão dos atores um dos desafios foi a falta de conhecimento dos agricultores sobre os SAF's, identificando-se isto como uma das principais limitações para a utilização plena das potencialidades do manejo agroflorestal com as espécies arbóreas. Os agricultores da FOD relataram que não utiliza mais o manejo com fogo da vegetação nativa.

Se identificou que em região de FOD, devido ao clima quente e úmido a dinâmica, naturalmente, força os agricultores a utilizar os SAF's, devido as florestas nativas presentes no entorno formando o banco de sementes (figura 02) e observando as diferenças ilustradas pelas Tabelas 1 e 2. Os agricultores, em geral, desconhecem a possibilidade de certificação de plantio de espécies nativas (araucárias, canela e etc), através de formulário. Ressalta-se a necessidade de esclarecimentos técnicos e ecológicos sobre o manejo do estágio inicial para os agricultores, e informações sobre o cultivo de culturas anuais e adensamento com espécies nativas florestais de interesse comercial. Por fim, a implantação de rotinas técnicas de licenciamento florestal para os manejos, aos técnicos envolvidas, incluindo o manejo de borda e áreas de APP's.

Conclusões: Entre as potencialidades foram identificados 4 tipos de consórcios e 5 tipos de SAF's como alternativas viáveis de manejo dos recursos locais para evitar o êxodo rural, que manejam os consórcios e SAF's utilizando apenas os recursos locais sem a introdução externa de insumos químicos. Sendo assim além de permanecerem na propriedade cumpriram com o papel de preservar o meio ambiente e continuaram a produzir alimentos nas áreas da APA Rota do Sol e seu entorno.

As agroflorestas foram caracterizadas como atividades sustentáveis na localidade estudada, as quais auxiliam na fixação do agricultor familiar em sua propriedade por gerar renda. Na FOD os SAF's são a possibilidade de produção mais viável, devido às condições ambientais que propiciam o rápido crescimento e regeneração natural.



Figura 03- Consórcio de Bracatinga com Araucária, agricultor de região de FOM. Nordeste do RS. Fonte: Rodrigo Cambará Printes, Julho de 2011.



Figura 04 -Manejo da regeneração inicial para adensamento com plantio de juçara e anuais. Fonte Everson Fleck, Junho 2011.

Tabela 01: Lista de espécies nos Consórcios.

Listas das espécies encontradas nos diagnósticos dos Consórcios em Região de FOD e FOM na região Nordeste do RS.

Ecosistema	Espécies no Consórcio		
	Madeiras	Ñ/Madeiras	Anuais*
Floresta Ombrófila Densa		Bananeiras	Abóbora
			Aipim
			Alface
			Batatas
			Brócolis
			Cenoura
			Ervas Medicinais
			Feijão
			Maracujá
			Milho
			Moranga
			Repolho
Floresta Ombrófila Mista	Eucalipto		Copo de Leite
	Eucalipto	Juçara	Cana de Açúcar
Bracatinga			
	Araucária		

*Anuais com efeito de borda da floresta
Fonte: Elaborado por Everson Fleck, agosto de 2011

Tabela 02: Lista de espécies nos SAF's.

Listas das espécies encontradas nos diagnósticos dos SAF's em Região de FOD/FOM na região Nordeste do RS.

Ecosistema	Espécies no Sistema Agroflorestal		
	Madeiras	Ñ/Madeiras	Anuais*
FOD	Matriz Banana		
	Araucárias	Goiaba Serrana	Milho
	Canela	Erva-mate	Feijão
	Uvaia	Araçá	Batata Yacon
	Aroeira	Pêssego	Phisalys
	Ipê-amarelo	Castanha Portuguesa	Moranga
		Figo	Abóbora
		Ameixa	Repolho
		Cereja	Ervilhas
		Guabiroba	Batatas
		Ingá-Macaco	
		Laranjeira	
	Matriz Eucalipto		
		Banana	Cana de açúcar
		Juçara	
	Laranja		
	Bergamota		
	Café		
FOM	Araucárias	Goiaba Serrana	Milho
	Canela	Erva-mate	Feijão
	Uvaia	Araçá	Batata Yacon
	Aroeira	Pêssego	Phisalys
	Ipê-amarelo	Castanha Portuguesa	Moranga
		Figo	Abóbora
		Ameixa	Repolho
		Cereja	Ervilhas
		Guabiroba	Batatas
		Ingá-Macaco	
	Laranjeira		

*Anuais com efeito de borda da floresta
Fonte: Elaborado por Everson Fleck, agosto de 2011

Referências Bibliográficas:

- DEITENBACH, A. **Manual Agroflorestal para a Mata Atlântica**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Agricultura Familiar, 2008. 196 p.
RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Manejo da APA Rota do Sol. VOLUME II – PLANEJAMENTO DA APA ROTA DO SOL**. Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul – SEMA/RS. Porto Alegre, 2008. 42 p.
RIO GRANDE DO SUL. **Mata Atlântica Sul: Projeto de Conservação da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul, PCMA/RS 2004-2009/Rio Grande do Sul**. Secretaria do Meio Ambiente. Porto Alegre: SEMA, 2009. 68 p.